

# BUSCAI AS COISAS QUE SÃO DE DEUS

Colossenses 3; 4



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454  
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –  
Filipenses – Colossenses  
Lição 13 – Domingo 28/06/2020

Elaborado por Marcelo Dantas e Elaine  
Amarante Dantas (esposa)  
[estudosmec@pibrj.org.br](mailto:estudosmec@pibrj.org.br)

*“Portanto, visto que fostes ressuscitados com Cristo, buscai o conhecimento do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.” (Colossenses 3.1)*

## Introdução

Nos capítulos anteriores, Paulo estava argumentando sobre revelações que alguns afirmavam ter e, com isso, instituíam novos mandamentos quanto ao que comer, beber, festejar e cultuar (cultos aos anjos). Paulo demonstrou que Cristo era Deus e estava acima dos anjos (2.6-10).

## Como um cristão deve viver

Paulo prossegue instruindo os colossenses que não bastava terem sido resgatados por Cristo, era necessário que eles largassem a vida que tinham, de desobediência a Deus (v.3), e se tornassem imagem daquele que os criou (v. 10).

A vida cristã não é para ser vivida só, mas é uma corrida conjunta “zelai uns pelos outros e perdoai-vos mutuamente; caso alguém tenha algum protesto contra o outro, assim como o Senhor vos perdoou, assim também procedei” (v.13).

## Vida de culto

A vida do cristão deve ser, eternamente, um culto a Deus. Isso não significa prestar culto a todo instante, mas que em tudo o que se fizer, deve-se fazer como forma de culto a Deus (v. 17). I Coríntios 10.31 afirma “assim, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus”.

## Os relacionamentos

Os relacionamentos dos cristãos, com os familiares ou com as demais pessoas, devem ser como Deus exige, tendo ciência de que a recompensa por fazer o bem virá de Cristo, não do outro. A retribuição pela injustiça virá do próprio Deus, e não há quem possa escapar dela.

Para que possam viver da maneira que agrada a Deus, Paulo orienta os colossenses a orar constantemente. Ciente de que ele mesmo pode cair, pede orações por ele para que as cadeias não detenham sua mensagem, mas que ele permaneça proclamando a mensagem divina de forma sábia, aproveitando todo o tempo que lhe for dado.



## Buscando Deus: perspectivas

No capítulo dois (v.20-23), Paulo questionou o porquê de os cristãos se submeterem a regras e afirmou “esses regulamentos têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa religiosidade, falsa humildade e rígida disciplina para o corpo, mas não têm valor algum para refrear as paixões da carne” (2.23). Paulo estaria sendo incoerente visto que nos capítulos seguintes dá orientações entendidas por muitos como regras para se viver?

Paulo, de forma alguma é incoerente, pois não nos dá novos mandamentos, apenas explicita como colocar em prática os princípios divinos estabelecidos desde o Antigo Testamento.

O mero cumprimento de regras não refreia os impulsos da carne, mas o amor a Deus e a seus mandamentos que nos mantém distantes de uma vida imoral. A vida de Cristo se manifesta em nós quando buscamos as coisas do alto (3.3).

No decorrer do capítulo Paulo nos orienta sobre buscar o conhecimento de e sobre Deus (v.16) tendo comunhão com Ele por meio do estudo e meditação em sua palavra e da oração, pois somente a partir de um constante buscar a Deus é que nosso coração é renovado e permanentemente orientado e fortalecido para abandonarmos as práticas do velho homem.

Mas, há não cristãos que não cometem esse ou aquele pecado. Este pensamento é um sinal de que devemos pedir a Deus que

sonde nosso coração. Qual é o motivo que nos leva a não cometer este ou aquele pecado? Do que o nosso coração está cheio? Há várias religiões, filosofia de vida, códigos morais e éticos que “pregam” amor ao próximo, meditação, gratidão, paz, solidariedade...

É verdade que tudo que há de bom foi criado por Deus e Ele compartilhou por sua graça comum com justos e injustos. Porém, o que faz com que o “buscar as coisas do alto” do verdadeiro cristão seja diferente dos discursos propagados e aderidos por muitos em nossa sociedade atual. Cabe aqui pensar em qual a nossa cosmovisão, ou seja, com que lente estudamos a palavra de Deus e como lemos esta epístola.

Se lermos com as lentes dadas pelo Espírito de Deus, veremos que as orientações quanto a tudo aquilo que devemos deixar são para que tenhamos uma vida que glorifique a Deus. Desse modo, uma das consequências é que nos abstenhamos daquilo que fará mal a nossa alma, mente, corpo, e, principalmente, que nos afastará do Senhor.

## Considerações

Paulo encerra a carta enviando seus mensageiros para que contem à igreja tudo o que está acontecendo com ele. Saúda a igreja em Colossos e de Laodiceia e deseja que suas cartas sejam lidas por outras igrejas de forma que possam ser abençoadas pelas instruções que dá. Como forma de encorajar, Paulo encerra “eu,



Paulo, faço questão de saudar-vos de próprio punho. Lembrai-vos das minhas algemas. A graça esteja em todos vós!” Mesmo preso ele escreveu a carta. Não deveria ser o risco de ser preso em nome de Cristo motivo suficiente para a igreja amedrontar-se, mas a graça divina superabunda em meio à adversidade.

**Elaborado por:**

Professor Marcelo Figueira Correa Dantas. Membro e professor da Escola Bíblica da Igreja do Redentor; Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

Elaine Barbosa Amarante Dantas. Membro da Igreja do Redentor. Colaboradora da Equipe de Estudos e Resumos do MEC/PIBRJ.

